

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 0Data: 25/11/81 Pg.: **Lavradores atacados  
190  
por índios no Acre**

Do correspondente em  
**RIO BRANCO**

Armado de revólveres, espingardas e facões, um grupo de índios catuquina, do município de Feijó, no vale do Juruá, no Acre, começou a atacar famílias de colonos que habitam sua reserva, ainda não demarcada, queimando roçados e barracos e advertindo sobre novos ataques. Os índios são chefiados pelo cacique Bruno, que deseja expulsar todos os colonos da área.

Sábado passado, um índio catuquina passou pelas casas dos colonos avisando que seu grupo ia colocar tudo abaixo, caso não abandonassem o local. Os ataques, segundo o índio, seriam intensificados esta semana. Os posseiros Antonio Thaumaturgo e Luis Gomes, entre outros, já foram atacados e estão preparando-se para resistir aos próximos ataques.

O deputado Walter Prado, do PDS, já vinha chamando a atenção das autoridades do Estado e da Funai, para esse conflito iminente entre os índios e colonos de Feijó, chegando a denunciar o fato ao Conselho de Segurança Nacional. Em outra ocasião, o deputado pediu a extinção da Ajudancia da Funai no Acre, acusando o órgão de inoperante e omissos nesse caso. A Funai, contudo, afastou dois membros do Cimi (Conselho Indigenista Missionário) que atuavam entre os catuquinas, acusando-os de incitar os índios.

Para o deputado Walter Prado, o conflito resulta do descaso da Funai e do Incra quanto à definição das terras dos índios e colonos. Os catuquinas habitam parte do seringaí Liege, que foi loteado e distribuído a colonos pelo próprio governo do Estado, há alguns anos. Mais recentemente, a Funai delimitou a área, mas não tomou providências para a retirada dos colonos.